

São Caetano implanta QR Codes em placas de ruas para resgatar a história da cidade

RESGATE HISTÓRICO E CELEBRAÇÃO DE MEMÓRIAS



São Caetano agrega informações históricas em placas de ruas por meio de QR Codes

Página 8

Em fase piloto, já está contemplando quatro endereços da cidade: Rua Engenheiro Rebouças, Avenida Vital Brasil Filho, Rua Castro Alves e Rua Henrique Dias – que recebeu esse nome de um destacado líder militar na guerra contra os holandeses, no século 17

São Caetano implanta QR Codes em placas de ruas para resgatar a história da cidade

Projeto “Nossas Ruas, Nossa História” permite acesso rápido a informações sobre personalidades e bairros por meio do celular

Muitos moradores de São Caetano devem conhecer a Rua Henrique Dias, uma pacata via residencial situada no Bairro Fundação, a poucos minutos da Paróquia São Caetano, a “matriz velha”. Pouca gente, porém, deve saber quem foi Henrique Dias.

Graças ao projeto Nossas Ruas, Nossa História, implementado pela Prefeitura, agora ficou fácil obter essa informação de forma simples e prática: basta apontar um celular para uma placa de sinalização da rua e ler um QR Code que ela contém. O QR Code remete diretamente a dados biográficos da personalidade que dá nome à rua, além de um breve histórico do bairro onde ela se localiza.

O projeto é uma iniciativa da Fundação Pró-Memória, com apoio da Semob - Secretaria de Mobilidade Urbana e Sedeti - Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Trabalho, Turismo, Tecnologia e Inovação. Em fase piloto, já está contemplando quatro endereços da cidade: Rua Engenheiro Rebouças, Avenida Vital Brasil Filho, Rua Castro Alves e a Rua Henrique Dias – que recebeu esse nome de um destacado líder militar na guerra contra os holandeses, no século 17.



Várias outras ruas de São Caetano, como Roberto Simonsen, Graciliano Ramos, Arlindo Marchetti e Herculano de Freitas, por exemplo, já estão em processo final de pesquisa histórica. As novas placas dessas ruas já trarão o QR Code com informações sobre os homenageados. O projeto não traz custos extras para a cidade, visto que o trabalho de manutenção e troca de placas é feito regularmente pela Semob.

“Nossa intenção é colocar os QR Codes em todas as ruas que trazem nomes de personalidades. No futuro, podemos expandir o projeto para prédios públicos, como escolas e hospitais”, revela Marisa Catalão,

presidente da Fundação Pró-Memória.

As informações para a elaboração dos textos, que ficam hospedados no site da Fundação Pró-Memória, partem do Centro de Documentação Histórica da entidade. A bibliotecária Léia Cassoni destaca que o Centro de Documentação é uma importante ferramenta para o conhecimento histórico da cidade e da região, sendo aberto a público para pesquisas de segunda a sexta, das 8h às 17h. Para visitar e pesquisar no Centro de Documentação, pede-se um agendamento prévio, que pode ser feito pelo telefone (11) 4223-4780 ou email centro.documentacao@fpm.org.br.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal ABC Repórter - Grande ABC/SP

Seção: Cidades **Página:** Capa + página 08